

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis-Abeba, Éthiopie, B.P 3243

Telephone: 5517 700

Fax: 5517844

Site Web www.au.int

SC38523 – 47/47/22/10

CONSELHO EXECUTIVO

Trigésima Oitava Sessão Ordinária

Videoconferência

03 e 04 de Fevereiro de 2021

Adis Abeba (Etiópia)

EX.CL/1266(XXXVIII)

Original: Inglês

**CRIAR UMA DINÂMICA PARA O TEMA DA UNIÃO AFRICANA EM
2022: “REFORÇAR A RESILIÊNCIA EM MATÉRIA DE NUTRIÇÃO EM
TODO O CONTINENTE AFRICANO” EM 2022**

(Ponto proposto pela República da Côte d'Ivoire)

CRIAR UMA DINÂMICA PARA O TEMA DA UNIÃO AFRICANA EM 2022: “REFORÇAR A RESILIÊNCIA EM MATÉRIA DE NUTRIÇÃO EM TODO O CONTINENTE AFRICANO” EM 2022

DOCUMENTO DE SÍNTESE

Definições

Para efeitos do presente documento de síntese, aplicam-se as seguintes definições:

- **“Nutrição”** é o conjunto de reacções metabólicas através das quais o organismo processa e utiliza os alimentos e os líquidos para satisfazer as necessidades indispensáveis ao seu bom funcionamento e manutenção, bem como ao desenvolvimento das suas funções vitais e para se manter vivo;
- **“Desnutrição”** é uma condição médica resultante de um desequilíbrio entre a ingestão de alimentos e as necessidades do organismo. Este termo abarca dois (2) grandes grupos de condições:
 - **Desnutrição** que compreende o atrofamento ou desnutrição crónica (baixa relação altura/idade), definhamento ou desnutrição aguda (baixa relação peso/altura), baixo peso (baixa relação peso/idade) e deficiências de micronutrientes (vitaminas e minerais), conhecida igualmente como “fome oculta”;
 - **Sobrenutrição** compreende o excesso de peso, obesidade e doenças não transmissíveis relacionadas com a dieta (por exemplo, doenças cardíacas, acidentes vasculares cerebrais, diabetes e o cancro);
- **“Amamentação exclusiva”** significa a prática alimentar do bebé apenas com leite materno até aos seis (6) meses de idade e nenhum outro alimento ou bebida, excepto quando prescrito pelo médico;
- **“Segurança nutricional”** significa as quantidades e combinações adequadas de consumo de alimentos, serviços de nutrição e saúde, bem como o tempo necessário para garantir uma vida activa e saudável para todos, a qualquer momento;
- **“Sistema de saúde”** ou **“sistema de cuidados de saúde”** significa um conjunto de organizações, instituições, recursos e pessoas cujo objectivo principal é a melhoria da saúde. (OMS). Descreve os meios organizacionais e estratégicos postos em prática pelo país, zona geográfica ou entidade da comunidade para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços de saúde;
- **“Sistema alimentar”** inclui qualquer actividade relacionada com a produção, processamento e consumo de alimentos que possa afectar a nutrição e a saúde humana;
- **“Movimento SUN - Intensificação da Nutrição”**, um movimento de reforço nutricional lançado em 2010 pelo Secretário-Geral das Nações Unidas. Baseia-se no princípio de que nenhuma pessoa ou organização, nem qualquer governo, tem um único mandato para melhorar a nutrição, mas envolve uma série de partes interessadas que podem contribuir. Embora os governos

tenham a obrigação de garantir uma nutrição adequada às suas populações, todos os intervenientes no Movimento SUN têm a obrigação de apoiar estes esforços e de se responsabilizarem pelos que correm o risco de desnutrição.

1. Introdução

A desnutrição em todas as suas formas ¹impede o desenvolvimento dos indivíduos, das comunidades e das nações em toda África e em todo o mundo. Em especial, a desnutrição é uma causa subjacente de quase metade de todas as mortes de crianças². No continente africano, 30% das crianças com menos de cinco anos são raquíticas, o que as torna vulneráveis a infecções e doenças e as impede de se desenvolverem plenamente³. Uma criança atrofiada nunca atingirá a capacidade cognitiva plena, terá um QI baixo, um percurso académico incompleto e um rendimento 20% inferior ao de um adulto⁴. A eliminação da desnutrição pode aumentar o produto interno bruto de África em 11%⁵.

De igual modo, o excesso de peso, a obesidade e as doenças não transmissíveis relacionadas com a qualidade das dietas estão a aumentar rapidamente, agravando as taxas de morbilidade e mortalidade; e acentuando de facto o atraso no desenvolvimento económico e social dos países africanos.

Embora a última década⁶ tenha trazido um maior reconhecimento global e continental da importância de investimento na nutrição, ainda são necessários esforços substanciais para conter o flagelo da desnutrição.

- A desnutrição é um problema complexo causado por uma série de factores, incluindo o acesso e consumo inadequado de alimentos - os efeitos de doenças infecciosas - práticas inadequadas em termos de cuidados materno-infantis - e serviços de saúde de água e saneamento inadequados. **A sua resolução requer uma abordagem multisectorial;**
- Aumentar a produção de alimentos para garantir a segurança alimentar **não é suficiente para acabar com a desnutrição**. Atenção especial deve ser dada a **todos os determinantes** com foco na primeira infância durante os **“primeiros mil dias” de vida de um indivíduo**, que começa na concepção e termina no segundo aniversário da criança. Isto requer igualmente atenção à boa saúde e nutrição das mulheres grávidas e

¹ A **desnutrição**, em todas as suas formas, inclui a desnutrição (emaciação, atraso de crescimento, subpeso), insuficiência de vitaminas ou minerais, excesso de peso, obesidade e doenças crónicas não transmissíveis resultantes da dieta.

² Black RE, Victora CG, Walker SP, e o Grupo de Estudos de Nutrição Materna e Infantil. Desnutrição materna e infantil e excesso de peso em países de baixa e média renda. The Lancet 2013; publicado online em 6 de Junho. [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(13\)60937-X](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(13)60937-X)

³ FAO, IFAD, UNICEF, PAM e OMS. 2019. O Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo em 2019. Salvaguardas contra abrandamentos e recessões económicas. Roma, FAO.

⁴ WHO. 2014. Global Nutrition Targets 2025 Stunting Policy Brief

⁵ IFPRI. 2016. Relatório Global de Nutrição 2016: Da Promessa ao Impacto: Pondo fim à desnutrição até 2030

⁶ Numerosos quadros e compromissos internacionais foram desenvolvidos com o objectivo específico de ajudar os países a abordar a desnutrição em toda a sua complexidade. Estes instrumentos internacionais incluem a agenda para 2030, a adopção dos Objectivos de Nutrição da Assembleia Mundial da Saúde, a 2ª Conferência Internacional sobre Nutrição (ICN2), o ciclo Nutrição para o Crescimento, as Cimeiras do Capital Humano (reuniões de Primavera/Outono do Banco Mundial/IMF), a agenda das agências de nutrição da ONU, bem como a Década de Acção sobre Nutrição (2016-2025) e a Estratégia e Roteiro do Movimento SUN (2016-2020).

lactantes, bebés e crianças pequenas, incluindo a promoção do **aleitamento materno exclusivo** durante os primeiros seis (6) meses e a continuação do aleitamento materno durante até dois (2) anos ou mais, com alimentos complementares apropriados;

- Melhorar a nutrição requer uma mudança sistêmica. É necessário garantir que a nutrição seja integrada em - sistemas de saúde resilientes e fortes através de uma cobertura de cuidados de saúde universal - sistemas alimentares saudáveis, inclusivos, sustentáveis e ambientalmente sensíveis - sistemas de saneamento inclusivos e sistemas de água potável - sistemas de protecção social eficazes que garantam que ninguém fica para trás;

A crise global de saúde provocada pela COVID-19 expôs a vulnerabilidade económica dos⁷ países africanos, bem como as fraquezas dos sistemas de saúde e alimentação. O preço a pagar para deter a propagação do vírus tem sido em muitos países africanos, à custa dos ganhos obtidos na **redução da desnutrição**. É fundamental que esses ganhos sejam protegidos por uma maior e bem orientada ajuda pública para o desenvolvimento, mas sobretudo por uma maior atribuição de recursos internos, centrada no bem-estar nutricional das populações, incluindo as mais vulneráveis;

Declarar **2022 como o ano da União Africana para a Nutrição** através da “Alimentar o desenvolvimento e a prosperidade de África”, seria uma oportunidade para o continente reforçar o seu compromisso de **acabar com a desnutrição em todas as suas formas**. O nosso continente faria assim parte da dinâmica das cimeiras mundiais;

- **Sobre a “Nutrição e Crescimento⁸” (Nutrition For Growth - ou N4G)** a ser organizado em Tóquio, em Dezembro de 2021, pelo Governo do Japão e apoiado, entre outros, pelo Movimento SUN. Esta Cimeira deverá criar uma dinâmica para os compromissos a nível mundial no combate a todas as formas de desnutrição⁹;
- **Sobre “sistemas alimentares” convocado pelo Secretário-Geral das Nações Unidas**. São necessárias enormes transformações e inovações ao longo das cadeias de valor dos alimentos para tornar os sistemas alimentares globais e nacionais resilientes e sustentáveis.

⁷ <http://www.oecd.org/coronavirus/policy-responses/covid-19-and-africa-socio-economic-implications-and-policy-responses-96e1b282/>

⁸ A Cimeira para a Nutrição e Crescimento foi originalmente agendada para Dezembro de 2020. Devido à pandemia da COVID-19, esta cimeira foi adiada para 2021. Os Governos do Canadá e de Bangladesh, em parceria com o Governo do Japão e com a assistência da Fundação Bill & Melinda Gates, organizaram um evento de lançamento com a duração de um ano, o *Nutrition for Growth (N4G)*, no dia 14 de Dezembro de 2020. Mais informações estão disponíveis [aqui](#).

⁹ Isto dá a oportunidade para apresentar um roteiro abrangente para África.

2. Porquê e como criar um impulso para a nutrição como tema da União Africana do ano 2022?

A pandemia do COVID-19 pode agravar a desnutrição. O número de pessoas com insegurança alimentar poderá duplicar de 135 milhões em 2019 para 265 milhões em 2020 devido aos impactos desta crise global de saúde (estimativas do Programa Alimentar Mundial¹⁰). Em especial, a prevalência da desnutrição aguda poderá igualmente aumentar devido aos maiores riscos de insegurança alimentar aguda¹¹.

A nutrição como tema da União Africana para 2022 é, portanto, uma **oportunidade única para garantir um maior compromisso político e investimento na nutrição**. Esta iniciativa será uma oportunidade para fazer um balanço dos progressos da **Estratégia Regional Africana de Nutrição 2015-2025, bem como das várias estratégias sectoriais relacionadas com a nutrição, em especial** o Programa Integrado para o Desenvolvimento da Agricultura em África (CAADP) 2015-2025.

Apoiar-se-á no Grupo de Trabalho Africano sobre Alimentação e Nutrição para o Desenvolvimento (ATFFND) e na Plataforma de Actores e Líderes para a Nutrição do Continente para catalisar e manter a liderança política de alto nível e o compromisso de acabar com a desnutrição em África.

O reforço dos sistemas de saúde e a alargamento das intervenções nutricionais de alto impacto, realizadas principalmente através dos sistemas de saúde - transformar os sistemas alimentares e garantir alimentos nutritivos e seguros para todos, são essenciais, **sem esquecer o foco em outros sistemas de** proteção social, educação/alfabetização, água e saneamento, como parte de uma abordagem multisectorial mais ampla, se quisermos abordar todas as formas de desnutrição. Com base no impulso global para a nutrição em 2021 (Cimeira de Tóquio sobre Nutrição para o Crescimento e Cimeira da ONU sobre Sistemas Alimentares), todos os governos africanos devem reflectir nas suas estratégias de desenvolvimento os compromissos assumidos nestas cimeiras mundiais. Devem enfatizar as **funções fundamentais de todos os principais sectores sociais na promoção e apoio a uma boa nutrição para todos, especialmente as crianças, os adolescentes e as mulheres**.

Um ano consagrado ao tema **“Reforçar a resiliência em matéria de nutrição em todo o continente africano”**, promovido pela União Africana em 2022, coloca-se a meio da Década de Acção da ONU para a Nutrição e num contexto marcado pela crise sanitária provocada pela COVID-19. Vai contribuir para o reforço do compromisso continental em matéria de recursos nacionais para o financiamento da nutrição. Estes recursos poderiam ser provenientes de soluções de financiamento inovadoras novas/reformadas/reforçadas.

Uma série de compromissos programáticos, políticos e de impacto duradouro, a nível continental e nacional, vai permitir:

¹⁰ <https://insight.wfp.org/covid-19-will-almost-double-people-in-acute-hunger-by-end-of-2020-59df0c4a8072>

¹¹ Há ainda muitas evidências a recolher e estão em curso esforços significativos para i) melhor avaliar o impacto que a COVID-19 terá na saúde e nos sistemas alimentares; e ii) aconselhar melhor os decisores políticos sobre as respostas necessárias.

- **Manter a dinâmica da nutrição a nível político e público**, com base nas iniciativas, políticas e estratégias de nutrição da UA existentes, recursos e compromissos a serem assumidos em 2021 na Cimeira de Nutrição de Tóquio (N4G) e na Cimeira Mundial sobre Sistemas Alimentares (WSFS);
- **Contribuir para o reforço da colaboração multisectorial para a nutrição a nível nacional**, garantir que todos os sectores envolvidos contribuam para o combate à desnutrição;
- **Optimizar a utilização da combinação de investimentos públicos e privados**, reforçando a liderança do governo, apoiada por todos os parceiros de desenvolvimento e investidores privados (indústria alimentar, fundações privadas, fundos de pensões, etc.), para fazer investimentos multisectoriais. A nutrição deve ser melhor integrada em todos os sectores e planos relevantes (orçamentos, saúde, agricultura, protecção social, água, higiene e saneamento, educação/alfabetização, empoderamento das mulheres) - não deve ser vista como um competidor para a utilização dos mesmos recursos;
- **Promover, através de planos multisectoriais de nutrição, uma maior coerência e complementaridade das políticas sectoriais**, em especial entre os planos nacionais de desenvolvimento do sector da saúde, investimento agrícola, protecção social, educação/alfabetização, abastecimento de água potável e saneamento;
- **Incentivar e reforçar a implementação de directrizes nacionais sobre alimentação e nutrição, apoiadas pela FAO e pela OMS**, para informar o público através de campanhas de sensibilização sobre a nutrição e os regulamentos alimentares;
- **Estabelecer padrões a nível nacional** para amamentação, alimentos processados (gordura, açúcar, sal e outros aditivos), merenda escolar, programas de ajuda alimentar, etc., criando incentivos para que a indústria alimentar providencie alimentos mais nutritivos e saudáveis.

A boa nutrição é a base da saúde e do desenvolvimento e é um dos melhores investimentos para aumentar o potencial económico das famílias, comunidades e nações. É essencial para a realização do direito das crianças à vida, à saúde e ao desenvolvimento e do direito à alimentação, e é central para a realização da Agenda 2063 da União Africana e da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.

3. Quem são os parceiros envolvidos?

Serão desenvolvidas acções para o reforço do combate à desnutrição em todas as suas formas a nível continental, sob a liderança da União Africana e dos líderes designados pela União Africana para as questões relacionadas com a nutrição, por um lado, e para o acompanhamento da implementação da Agenda 2063, por outro. É necessário um amplo apoio para incentivar um diálogo a nível continental sobre os desafios e oportunidades. Até à data, os principais parceiros são os seguintes:

- Comissão da União Africana: Departamento de Assuntos Sociais, Departamento de Economia Rural e Agricultura, Departamento de Desenvolvimento Humano, Ciência e Tecnologia;
- Banco Africano de Desenvolvimento e a Líderes Africanos para a Nutrição [ALN (African Leaders for Nutrition)];
- NEPAD/AUDA;
- Agências das Nações Unidas: OMS, UNICEF, FAO, PAM, FIDA;
- Movimento SUN e as suas redes (doadores, sociedade civil, agências da ONU, sector privado, parlamentares, Rede Empresarial):
 - Coordenadores Residentes e Humanitários das Nações Unidas;
 - Doadores / Embaixadas dos países doadores no país;
 - Chefes de Estado e Ministros principais (e Ministérios).
- Parceiros globais, regionais e nacionais: Movimento SUN, EAT, AGRA, WBCSD, FOLU, Global Panel, AGRF etc. assim como as diferentes Comunidades Económicas Regionais (CER) (CEDEAO, CEMAC, ASARECA, SADC, etc.).

4. Calendário e Processo

A nutrição como tema para a União Africana do Ano 2022 é **apresentado pela República da Côte d'Ivoire**, apoiada por uma coligação de parceiros. Um compromisso de todos os parceiros acima mencionados irá ajudar a manter este compromisso com a nutrição antes, durante e depois do ano 2022 em todo o continente africano. As reuniões preparatórias com estes parceiros deverão ajudar a aperfeiçoar a documento de síntese revisto e o plano de acção resultante.

O **tema proposto** será validado pelos países através dos **pontos focais dos países do Movimento SUN**. Prevê-se que uma resolução da UA que adopta o ano da nutrição aprove o tema geral para 2022. Uma vez tomada a decisão, será importante discutir o seguimento, a nível dos Estados, da implementação da resolução, caso necessário, com uma revisão intercalar (Junho de 2022) e um relatório a ser apresentado no final de 2022 sobre a implementação do tema da nutrição.

5. Anexo: Projecto de calendário e lista das principais pessoas e países a nível regional/global

Vários eventos a nível mundial e regional (conferências, fóruns, etc.) em 2021 e 2022 poderão servir como oportunidades para reafirmar o compromisso político dos governos africanos com a questão da nutrição. Estes reflectir-se-ão a nível nacional nos diálogos políticos e outras consultas/conferências.

Nível global	Nível regional
<ul style="list-style-type: none"> • Cimeira para a Nutrição e Crescimento de 2021; • Cimeira das Nações Unidas sobre Sistemas Alimentares de 2021; • Conferência Mundial sobre o Clima; • Cimeira sobre a Cobertura Universal da Saúde (Japão – por confirmar); • Fórum Económico Mundial; • Fórum da EAT; • Cimeira da AGRF; • Reuniões de Primavera e Outono do Banco Mundial e do FMI; • Assembleia Mundial da Saúde; • Assembleia Geral das Nações Unidas; • Cimeiras do G7 e G20; • Fórum Político de Alto Nível (HLPF); • Lançamento do relatório SOFI; • Reuniões do Comité de Segurança Alimentar Mundial (CFS); • Encontro Mundial dos países do Movimento SUN. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cimeira da UA: Lançamento do Ano para a Nutrição pela UA; • Reunião do Grupo de Trabalho Africano sobre Alimentação e Nutrição para o Desenvolvimento (ATFFND); • G5 Sahel: Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo; • Reuniões regionais (CEDEAO/CEMAC/África Austral, etc.); • Fórum e Conferências Regionais de Nutrição; • Conferências Regionais: FANUS/FOLU/AGRA/ EAT etc.; • Reuniões Anuais do BAD; • Lançamento do Relatório SOFI num país africano (sugestão); • Lançamento do Relatório Mundial de Nutrição (GNR) em África (sugestão).

Lista dos principais países e actores a nível regional/mundial

- A República da Côte d'Ivoire – Líder da União Africana para o acompanhamento da implementação da Agenda 2063 e Emissário de Alto Nível para o Movimento Mundial SUN;
- Reino do Lesoto - Líder da União Africana para a Nutrição;
- Todos os países membros da UA e Chefes de Governo (incluindo os países membros do Movimento SUN);
- Sr. Achim Steiner, Administrador do PNUD;
- Sr. Robert Piper, Secretário-Geral Adjunto para a Coordenação do Desenvolvimento;
- Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, Director-Geral da OMS;
- Sr.^a Henrietta Fore, Directora Executiva do Unicef;
- Sr. Qu Dongyu, Director-Geral da FAO;
- Sr. Gilbert Houngbo, Presidente do FIDA;
- Dr. Akinwumi Adesina, Presidente do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD);
- Sr.^a Gerda Verburg, Coordenadora do Movimento de Intensificação da Nutrição;

- Sr.^a Agnes Kalibata, Enviada Especial para a Cimeira das Nações Unidas sobre Sistemas Alimentares de 2021;
- Dr.^a Patricia NGORAN - T. YOBOUE (Ponto Focal SUN e Assessora da Presidência da República da Côte d'Ivoire, responsável pelas questões da nutrição, alimentação para o desenvolvimento infantil);
- Principais doadores em matéria de nutrição, incluindo o Banco Mundial, a Comissão Europeia, a Fundação Bill e Melinda Gates e doadores bilaterais membros do Movimento SUN (Reino Unido, Canadá, Japão, Suíça, França, Holanda, Alemanha, EUA, etc.).

PROJECTO DE PLANO DE ACÇÃO

Antecedentes

A proposta de incluir a nutrição como tema principal da Cimeira da União Africana em 2022 foi apresentada pelo Presidente da República da Côte d'Ivoire, S.EX.^a Sr. Alassane Ouattara. Esta proposta visa manter uma forte dinâmica política em matéria de nutrição no continente africano. Seria uma oportunidade única para reforçar, durante o ano 2022, o compromisso continental de acabar com a desnutrição, tendo em conta: i) as consequências da crise da COVID-19 na nutrição; ii) a organização das Cimeiras para a Nutrição e o Crescimento¹² e sobre os sistemas alimentares.

O presente documento é um projecto de plano de acção para melhorar a integração da nutrição nas estratégias e políticas de desenvolvimento no continente africano em 2022. O objectivo é definir as formas e os meios para o alcance dos resultados estabelecidos no documento de síntese **“Reforçar a resiliência em matéria de nutrição em todo o continente africano” em 2022.**

O plano de acção é detalhado a diferentes níveis (continental, regional e nacional) e destaca objectivos, resultados previstos, indicadores de desempenho e actividades indicativas.

Nível Continental

Serão desenvolvidas acções para o reforço do combate à desnutrição em todas as suas formas a nível continental, sob a liderança da União Africana (Departamento de Assuntos Sociais, Departamento de Economia Rural e Agricultura, Departamento de Desenvolvimento Humano, Ciência e Tecnologia) e dos líderes designados pela União Africana para as questões relacionadas com a nutrição, por um lado, e para o acompanhamento da implementação da Agenda 2063, por outro.

Nível Regional

Os esforços regionais para prevenir e combater à desnutrição são efectivamente coordenados e apoiados pelas Comunidades Económicas Regionais/Organizações Regionais, em estreita colaboração com a Comissão da UA.

Nível nacional

Reforço das capacidades das instituições nacionais a fim de melhor combater e eliminar mesmo de forma sustentável a desnutrição em todas as suas formas.

¹² A Cimeira para a Nutrição e Crescimento foi inicialmente prevista para Dezembro de 2020. Devido à pandemia da COVID-19, esta cimeira foi adiada para 2021. Os Governos do Canadá e de Bangladesh, em parceria com o Governo do Japão e com a assistência da Fundação Bill & Melinda Gates, organizaram um evento de lançamento da iniciativa Nutrição para o Crescimento (N4G) com a duração de um ano, no dia 14 de Dezembro de 2020. Mais informação está disponível [aqui](#).

Nível de compromisso	Objectivos a Atingir	Resultados Previstos	Indicadores de Desempenho	Actividades a serem realizadas
Continental	1. A Comissão da UA tem a capacidade e os recursos para definir, coordenar e monitorizar o trabalho a nível continental.	<p>Reforço das políticas e instrumentos continentais em matéria de nutrição através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maior coerência e compreensão comum das questões nutricionais em África; • Os Estados-membros da UA comprometem-se a implementar as medidas, disposições e políticas mutuamente acordadas; • A nutrição é integrada de forma adequada nas políticas e ferramentas dos países africanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adopção/reforço dos instrumentos estratégicos da UA no combate à desnutrição; • Diversos fóruns internacionais onde África apresenta posições comuns em matéria de nutrição; • Diversas políticas e instrumentos africanos que integram as questões de nutrição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de posições comuns nos fóruns internacionais sobre questões relacionadas com a nutrição (Cimeira de Nutrição para o Crescimento, Sistemas Alimentares, etc.); • Garantia de que todas as políticas e instrumentos desenvolvidos pela UA tenham em conta e integrem documentos e protocolos da UA sobre nutrição e acordos das cimeiras, tais como os documentos e protocolos dos “Sistemas Alimentares” e “Nutrição para o Crescimento”; • Prestação de apoio na formulação dos compromissos dos Estados-membros (Cimeira sobre Nutrição para o Crescimento, Cimeira sobre Sistemas Alimentares) (por exemplo, X% do PIB para a nutrição).
	2. O reforço pela Comissão da UA das parcerias com os principais actores no domínio da nutrição.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da UA pelos parceiros como líder dos esforços a nível continental em matéria de nutrição em África; • Reforço de parcerias com organizações 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversos documentos de parceria assinados com as principais partes interessadas; • Diversos convites recebidos para participar em eventos internacionais e regionais em 	<ul style="list-style-type: none"> • Interação de forma dinâmica e proactiva e servir de ponto de entrada para os parceiros sobre a questão da mobilização de recursos para a nutrição; • Estímulo a estratégias para universalizar os mecanismos de

Nível de compromisso	Objectivos a Atingir	Resultados Previstos	Indicadores de Desempenho	Actividades a serem realizadas
		intergovernamentais, do sector privado, parlamentares, sociedade civil e redes de mulheres; <ul style="list-style-type: none"> • Reforço das parcerias com as autoridades e peritos que trabalhem nas questões de nutrição 	África e fora de África sobre a questão da nutrição <ul style="list-style-type: none"> • Iniciativas ou programas conjuntos estabelecidos com estes parceiros-chave • Os Parceiros Técnicos e Financeiros estão comprometidos e ajudam a mobilizar recursos técnicos e financeiros adequados para que o continente possa abordar questões relacionadas com a nutrição. 	cooperação no combate à desnutrição; <ul style="list-style-type: none"> • Promoção da interação com Parlamentares e outras estruturas descentralizadas para lidar com problemas de nutrição nas diferentes regiões; • Cooperação com diferentes organismos como o Movimento SUN, Painel Global, GAIN entre outros, assim como o Sistema das Nações Unidas para, entre outras coisas, partilha de informações sobre nutrição com outras regiões do mundo;
	3. Prestação de assistência técnica e orientação estratégica pela Comissão da UA.	<ul style="list-style-type: none"> • A Comissão da UA tem os recursos e a capacidade técnica para prestar um apoio eficaz aos Estados-membros e às CER/Escritórios Regionais; • Os Estados-membros e as CER/Escritórios Regionais são apoiados nos seus esforços para combater à desnutrição; • Uma plataforma para a partilha das melhores práticas e lições 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e manutenção de um grupo de peritos/frequência de utilização; • Diversos pedidos de assistência solicitados pelos Estados-membros e CER/Escritórios Regionais recebidos e respondidos pela Comissão da UA; • Os Estados-membros e as CER/ Escritórios Regionais recebem os materiais e instrumentos necessários desenvolvidos no âmbito dos esforços continentais 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio aos esforços para o desenvolvimento e reforço das capacidades dos Estados-membros em matéria de nutrição e garantir o acesso à formação e ao reforço das capacidades; • Promoção e apoio às CER/Escritórios Regionais, em resposta as suas necessidades e pedidos para a implementação dos seus programas de nutrição; • Mandatar as CER/Escritórios Regionais para reforçar as capacidades, promover a cooperação e partilhar

Nível de compromisso	Objectivos a Atingir	Resultados Previstos	Indicadores de Desempenho	Actividades a serem realizadas
		<p>aprendidas entre os países africanos, seguindo o exemplo do <i>Quadro de Resultados Continental de Responsabilização em Matéria de Nutrição (Líderes Africanos em Matéria de Nutrição)</i> do BAD;</p> <ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de uma plataforma para a partilha das melhores práticas e lições aprendidas, (observatório) ou um mecanismo de financiamento regional/continental, como a plataforma 		<p>informações entre os mecanismos de coordenação nacionais e organizações internacionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover esforços para proporcionar aos jornalistas e aos meios de comunicação social formação especializada em questões relacionadas com a desnutrição; Promover as melhores práticas no combate à desnutrição entre os países.
Regional	<p>1. Melhoria da coordenação e colaboração dentro e entre as CER/Escritórios Regionais sobre questões relacionadas com a desnutrição</p>	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria dos mecanismos de coordenação institucional dentro e entre as CER/Escritórios Regionais; Reforço da parceria com organizações intergovernamentais, do sector privado, da sociedade civil, parlamentares, da rede 	<ul style="list-style-type: none"> Realização regular de consultas a nível nacional e regional envolvendo todos os sectores (sociedade civil, sector privado, etc.); Diversos fóruns realizados entre órgãos nacionais de coordenação e comunidades locais para promover os esforços conjuntos no combate à desnutrição; 	

Nível de compromisso	Objectivos a Atingir	Resultados Previstos	Indicadores de Desempenho	Actividades a serem realizadas
		de mulheres e dos meios de comunicação social.	<ul style="list-style-type: none">• Coordenação e realização de consultas com os Estados-membros, através das CER/Escritórios Regionais, sobre posições nacionais como parte dos esforços da UA na preparação da formulação de posições e instrumentos africanos comuns;• Cooperação com outras regiões com problemas e dinâmicas semelhantes, a fim de desenvolver mecanismos para a partilha de informações sobre o tema da nutrição;• Estabelecimento de um diálogo entre os Estados e actores não estatais para promover esforços de cooperação no combate à desnutrição;• Capacitação e promoção da cooperação e da partilha de informações entre os órgãos nacionais de coordenação e as organizações internacionais relevantes	

Nível de compromisso	Objectivos a Atingir	Resultados Previstos	Indicadores de Desempenho	Actividades a serem realizadas
	2. Desenvolvimento de políticas e orientações estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> • Normas, políticas e práticas mínimas comuns em matéria de nutrição; • Desenvolvimento de diversos documentos que tenham em conta a questão da nutrição 		<ul style="list-style-type: none"> • Promover a compreensão comum nos Estados-membros sobre as relações entre nutrição e desenvolvimento do capital humano.
	3. Assistência técnica aos Estados-membros Tomada ou harmonização de textos regulamentares regionais	<ul style="list-style-type: none"> • As CER/Escritórios Regionais apoiam os Estados-membros a implementar os compromissos nacionais no quadro da estratégia da UA e nos instrumentos internacionais. • Os Estados-membros recebem ferramentas e materiais, a pedido, para os ajudar a integrar melhor a nutrição nos seus planos de desenvolvimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • O número e a variedade de instrumentos à disposição dos Estados-membros para promover a luta contra a desnutrição • O diversos Estados-membros que receberam apoio para desenvolver e reforçar as suas políticas/estratégias de nutrição existentes • O diversos Estados-membros que receberam orientação estratégica para a implementação de programas de nutrição 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e apoio para a sensibilização do público para a questão da nutrição • Promoção e apoio aos esforços para implementar programas de educação dos cidadãos e conscientização pública sobre questões nutricionais. • Promoção e apoio aos esforços de formação especializada em questões relacionadas com a nutrição para jornalistas e meios de comunicação social.
Nacional	1. Estabelecimento dos mecanismos nacionais de coordenação onde não existam e reforço dos mesmos onde existam	<ul style="list-style-type: none"> • Criação/reforço da coordenação nacional entre todas as partes interessadas; • Envolvimento de todos os sectores da sociedade, incluindo as redes de 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversos países com planos nacionais de nutrição multissetoriais; • Avaliação dos recursos nacionais, incluindo equipamento e conhecimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento e inclusão de todos os sectores ministeriais, do sector privado e da sociedade civil na formulação e implementação de programas de acção nacionais sobre questões relacionadas com a desnutrição

Nível de compromisso	Objectivos a Atingir	Resultados Previstos	Indicadores de Desempenho	Actividades a serem realizadas
		<p>mulheres, a sociedade civil, o sector privado e os parlamentares, nos programas de nutrição;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento de todos os sectores da sociedade, incluindo as redes de mulheres, a sociedade civil, o sector privado e os parlamentares, nos programas de nutrição; • Reforço da coordenação entre as CER/Escritórios Regionais e outras partes interessadas; • Melhoria da cooperação entre os Estados-membros da União Africana; • Partilha de informações entre os organismos nacionais de coordenação, outros Estados e os respectivos CER/Escritórios Regionais. 	<p>especializados, que outros Estados-membros podem utilizar e que podem ser integrados nas bases de dados regionais e continentais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exemplos de cooperação real no domínio da implementação entre os Estados-membros, as CER/Escritórios Regionais e outros Estados-membros da UA (por exemplo, partilha de recursos nacionais, equipamento, competências e especialização); • O número e impacto das consultas realizadas com os diferentes sectores sociais relevantes para a nutrição; • O número e os resultados obtidos em projectos conjuntos desenvolvidos e implementados envolvendo os vários sectores ministeriais; • O número e os resultados dos projectos realizados envolvendo as partes interessadas sobre a questão 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da sensibilização, educação e formação nas escolas, na sociedade civil, incluindo as redes de mulheres, os meios de comunicação social e as relevantes partes interessadas; • Organização de consultas e/ou conferências periódicas entre governos, parlamentares e sociedade civil para discutir os progressos e as necessidades relacionadas com a implementação do plano nacional; • Organização de consultas e/ou seminários para discutir a implementação dos compromissos nacionais em matéria de nutrição.

Nível de compromisso	Objectivos a Atingir	Resultados Previstos	Indicadores de Desempenho	Actividades a serem realizadas
			da nutrição.	
	2. Incorporação das normas e práticas internacionais, continentais e regionais nas políticas e instrumentos jurídicos a nível nacional, com destaque no mecanismo de financiamento interno de atribuição doméstica	<ul style="list-style-type: none"> • Alteração e/ou harmonização das leis e políticas nacionais de acordo com as obrigações dos instrumentos regionais, continentais e da ONU para o combate à desnutrição; • Assinatura, ratificação e implementação dos acordos regionais e internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de Estados-membros que assinaram, ratificaram ou implementaram obrigações ao abrigo de acordos multilaterais; • Relatório de avaliação, que faz um balanço e destaca as lacunas entre as leis e regulamentos existentes em relação às obrigações decorrentes do conteúdo da estratégia da UA e outros instrumentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Assinatura, ratificação, implementação ou adesão à acordos/protocolos/convenções bilaterais, multilaterais e regionais; • Estabelecimento e adopção ou reforço das normas e regulamentos a nível nacional; • Estabelecimento de políticas e medidas proactivas para criar as condições políticas, económicas, sociais e culturais necessárias para reduzir a desnutrição.

2021-02-04

Build Momentum for the 2022 African Union Theme: “Building Resilience in Nutrition Across the African Continent “in 2022 (Item proposed by the Republic of Cote d’Ivoire)

African Union

DCMP

<https://archives.au.int/handle/123456789/9209>

Downloaded from African Union Common Repository